Critérios de Pesquisa:

Período: 01/12/2023 a 31/12/2023

Assunto: "queimada" or "incêndio florestal"

Documento 1/1

257.2023 Sessão Ordinária - CD 04/12/2023-19:20

Publ.: DCD - 12/5/2023 - José Medeiros-PL -MT

BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou o Presidente Lula e seu desempenho na COP 28, acusando-o de fazer comentários imprudentes e prejudiciais ao Poder Legislativo. Ademais, defendeu a importância do marco temporal de ocupação das terras indígenas, aprovado pelo Congresso Nacional, para garantir segurança jurídica no Brasil. Reprovou a atuação das Ministras Sonia Guajajara e Joenia Wapichana, que provocam injustiças nas áreas rurais a pretexto de defesa de terras indígenas. Denunciou a situação fundiária no Estado de Mato Grosso, onde fazendas estão paralisadas devido à incerteza sobre a propriedade das terras. Criticou a política externa do Presidente Lula em relação ao Hamas e a conflitos internacionais. Ademais, censurou as queimadas durante o Governo Lula. Por fim, ressaltou os fracassos e desgastes do Governo Lula e do Partido dos Trabalhadores (PT).

O SR. JOSÉ MEDEIROS (PL - MT. Sem revisão do orador.) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Quero cumprimentar todos os que nos acompanham pela TV Câmara e pelas redes sociais.

Sr. Presidente, o Lula, como não poderia ser diferente, atacou este Congresso falando um monte, mas um monte de besteira. Ele geralmente faz isso. Ele tem ganhado da Dilma nesse quesito.

Não é novidade para os brasileiros ele falar uma ou mais besteiras. Ocorre que, quando ele viaja, ele entra em modo turbo. O que ele fez nessa COP 28 foi uma tremenda de uma lambança. E eu creio que passou do ponto ao atacar o Legislativo. Para aqueles que não estão a par do que ele disse, explico. Nós aprovamos aqui o marco temporal. O Senado também aprovou o marco temporal. O marco temporal traz segurança jurídica ao Brasil por quê? Com a derrubada do marco temporal no STF, essas duas que estão no Ministério, a Sonia Guajajara, que era uma ativista, militante, e a Joenia Wapichana, que foi nossa colega aqui, estão barbarizando o campo, causando verdadeiras

injustiças.

Sr. Presidente, o que acontece? Eles abrem uma portaria de estudo para ver se uma terra é indígena ou não, e, a partir daquele momento, os efeitos sobre aquela terra passam a ser como se ela fosse uma terra indígena.

O que acontece, meu caro Deputado Sóstenes? No Estado de Mato Grosso, 201 fazendas já estão lá sem poder fazer nada, nenhuma atividade produtiva. Em uma Comissão Externa desta Casa, eu visitei uma fazenda próxima a Vila Rica, que tem 13 mil vacas, 13 mil matrizes. E me falaram: "Eu não posso colocálas para ter bezerro porque não posso vender os bezerros, não posso vender o leite se tirar leite delas e não posso também matá-las e mandá-las para o frigorífico". Por quê? Porque lá é como se fosse terra indígena, e de terra indígena não pode sair nenhuma produção. Isso é um absurdo! O Brasil não pode ficar dessa forma.

Como se não bastasse — como diz o ditado, desgraça pouca é bobagem —, eles já estão tirando as pessoas das terras em outra ação lá no Pará. O Ministro Nunes Marques tinha suspendido, mas, numa rapidez incrível, o Ministro Barroso derrubou a liminar. E a saga continua.

Já estou com a relação de várias outras fazendas do noroeste de Mato Grosso que também querem fazer a desintrusão.

Então, Sr. Presidente, eu quero dar uma sugestão aqui para o Governo Lula. Por uma questão de justiça, já que eles querem devolver as terras indígenas para os indígenas, quero contar uma história aqui para eles, passar uma informação muito importante para ajudar no projeto.

Lula, Joenia, Sonia, todo este território é terra indígena, foi terra indígena. Então, se vocês querem devolvê-la, eu sugiro começar por onde o primeiro pedaço de terra foi ocupado. Comecem ali por Salvador, Porto Seguro, São Paulo. Comecem pelo litoral nordestino. Passem cada cidade dessas, cada terra dessas para os indígenas.

Vai ser uma maravilha: Copacabana fazendo desintrusão, Avenida Paulista... Agora, é muito fácil ir ao Estado de Mato Grosso, chegar com a polícia lá, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional, Exército, ganhando diária de 10 mil reais por dia, e simplesmente tirar as pessoas humildes na base da bala de borracha.

Esse é o plano de Governo do Sr. Lula para o Brasil. Por que eles fazem isso? Para bater palma para maluco dançar, para tentar fazer bonito na COP. Agora, a lei do retorno é implacável. Ela é implacável!

Sabem o que Lula conseguiu? Conseguiu ganhar, na COP, agora, um prêmio antiecologia, antimeio ambiente, antitudo. Ganhou o prêmio que eles dão lá para o pária mundial do meio ambiente. Ele conseguiu ganhar isso. Saiu daqui

com pompa e circunstância. Aliás, ele tem tido uma vaidade de ser líder mundial. Conseguiu até agora ser vergonha mundial.

Parafraseando e copiando a frase do Ministro Gilmar Mendes, a quem a peço emprestada, Lula é hoje o líder pigmeu internacional. Ele queria ser grande. Na eleição — quem não se lembra disso? —, ele dizia o seguinte: que acabaria com aquela guerra, chamando Putin e Zelensky para tomar uma cervejinha. Até agora, a guerra continua, o pau está comendo lá.

E vem esse problema do Hamas. Sabem com quem ele se alia? Não com o resto do mundo, que combate o terrorismo. Ele se alia ao lado dos terroristas, passa pano, dizendo que demorou para admitir que aquilo era um ato terrorista e passou a condenar Israel, falando uma mentira atrás da outra. Precisou o embaixador vir a público e dizer que não é assim.

Agora ele está com a batata quente na mão. O homem ia ser o cara, ia resolver os problemas mundiais. Sabem o que está acontecendo? No quintal dele, o amigo dele, aquele que ele recebeu aqui, com pompa e circunstância, o "pacifista" Nicolás Maduro, agora quer invadir a Guiana. E o grande negociador o que faz? Não faz nada. Está caçando um jeito de passar pano para dar razão a Maduro. Ele está custeando o alambrado para, daqui a pouco, começar a justificar uma possível invasão da Venezuela à Guiana. Esse é o PT. Esse é o Governo do PT.

O grande filósofo do Delta do Parnaíba, também conhecido como Mão Santa, foi quem mais sintetizou, foi quem mais descreveu Lula e essa turma toda aí. Ele dizia que o PT, quando não está mentindo, está roubando; quando não está roubando, está mentindo. Roubando, não sei ainda, mas mente desde o primeiro dia de Governo. É uma coisa extraordinária! Mente e agora vem com valor agregado. Talvez em razão desse período que passou na prisão — e a cadeia não deixa de ser uma faculdade —, o homem voltou turbinado, mentindo e falando bobagem. Ele fala bobagem e tem prejudicado o Brasil de uma maneira muito preocupante.

E é interessante o seguinte: era de se esperar que, com a entrada do grande negociador, o acordo entre Brasil, MERCOSUL e União Europeia saísse no outro dia, não é verdade? Esse acordo quase saiu com Jair Bolsonaro. Já haviam sido feitas todas as tratativas. Os sujeitos até viriam visitar o Brasil. Estava marcado para virem nos visitar neste ano. Inclusive, se não me engano, a visita aconteceria nesta semana ou na seguinte. O que ocorreu? Fiquei sabendo agora que os emissários da União Europeia cancelaram a vinda ao Brasil. Ou seja, o acordo foi para as cucuias. E Emmanuel Macron, que era o ídolo desses caras todos, foi quem melou o acordo.

Pois bem. Onde está a habilidade do rapaz? Eu digo uma coisa, gente: esse balanga beiço do PT funciona quando vem regado a Bolsa Família, quando vem regado a muitas benesses, e as pessoas ficam manietadas. Isso não funcionou na França. O balanga beiço não funcionou na França, e o acordo foi

para as cucuias.

Agora, é engraçado que os jagunços dos teclados, os jagunços dos microfones — cito, por exemplo, um que é falante e que o criticava, o Sr. Reinaldo Azevedo — agora estão passando pano e estão contra o Macron. Ah, o Macron agora é vilão! Agora ele é vilão! O Macron que eles endeusavam dizia que a nossa casa estava pegando fogo. E a nossa casa a que ele se referia era a Amazônia.

O Amazonas pegou fogo a ponto de os manauaras e as pessoas que vivem em Manaus ficarem quase à beira de sufocarem. Não saiu nada da boca do DiCaprio, da Gisele Bündchen, da arraia-miúda da Rede Globo ou do Emmanuel Macron. E os jagunços de teclados e microfones, os Sakamotos da vida, o que disseram? Nada!

O Pantanal, meu caro Deputado Sóstenes, começou muito seco no Governo Bolsonaro. O Pantanal vem queimando há bastante tempo. No Pantanal, havia quase uma parceria entre a pecuária e o meio ambiente. Lá há planícies, uma espécie de savana. O boi comia o capim, e, na época muito seca, não havia capim para pegar fogo. Mas eles querem o Pantanal como uma vaca sagrada e costumam definir o que vai acontecer no Mato Grosso a partir do Leblon, de Ipanema, de Copacabana. Pois bem. Fica aquela massa seca na época do verão, e aí pega fogo.

O que acontece? Todo ano pega fogo. E, desta vez, o fogo foi terrível. Os jagunços de teclado e os jagunços de microfone novamente passaram pano.

Quando o Bolsonaro estava na Presidência, o Ministro Ricardo Salles, hoje nosso colega, mandou uma força-tarefa para o Pantanal — foram gastos 10 milhões de reais na primeira leva —, e essa força-tarefa conseguiu debelar o incêndio, salvando inclusive 7 bombeiros do Estado de Mato Grosso que foram cercados pelo fogo. Vejam quanto foi gasto no Pantanal agora. E, naquela época, uma Deputada do PT que hoje não está mais aqui — ela inclusive assinou a nota de apoio ao Hamas — fez um barulho danado, fez uma Comissão Externa. Eu não a ouvi falar nada do Pantanal agora.

Encerro, Sr. Presidente, dizendo que venceram todas as cortinas de fumaça. Aliás, eles estão querendo fazer barulho de novo sobre as joias. O Lula nem declarou o relógio que usa no pulso e está querendo fazer barulho em cima das joias de novo. Para quê? Para tapar o fracasso da COP, para tapar o fracasso da economia, para o fumaceiro tapar o desgaste que eles estão tendo.

Então, é muito importante fazermos este contraponto, porque o balanga beiço do PT não funciona na Europa, mas aqui funciona que é uma beleza, porque está sempre amparado e ancorado por essa galera que, se pagar, conta até a verdade.

Muito obrigado.